



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeleção Escrita

Recentemente, um relatório de investigação da revista "Occupational and Environmental Medicine" revelou que trabalhar por turnos, durante 10 anos, poderá causar um envelhecimento cerebral precoce de 6 anos e uma redução da capacidade intelectual. Os especialistas apontam que o ser humano tem o relógio biológico programado para trabalhar durante o dia e repousar à noite. Por outras palavras, quer isto dizer que o trabalho por turnos constitui um transtorno que afecta a rotina normal de repouso do relógio biológico, facto que vai causar prejuízos à saúde do ser humano, isto é, doenças, tais como o cancro da glândula mamária, a obesidade, etc.

Nos últimos anos, o meu gabinete tem vindo a receber queixas de muitos trabalhadores do sector do jogo (nomeadamente de *croupiers*), as quais referem o seguinte: na elaboração de horários por turnos, a maior parte das concessionárias do jogo não pondera, muitas vezes, factores como a saúde, a vida familiar dos trabalhadores, etc., elaborando assim horários sem características "humanas" e do tipo *robot*. Assim sendo, os trabalhadores não conseguem diferenciar o dia da noite, nem dormir, e a saúde dos mesmos agrava-se, aumentando significativamente a frequência das consultas médicas. Ainda nos lembramos de que, na década de 80, o Governo dava muita importância ao regime de definição de horários por turnos da concessionária do jogo, porque a sua implementação carecia na altura da autorização do Governador (que é hoje em dia o Chefe do Executivo). Mas,

1

IE-2014-11-11-Coutinho (P) GES-MMC



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

depois do retorno à Pátria, o Governo da RAEM “retirou daí as suas mãos” e não gere a referida matéria, permitindo que os trabalhadores do sector do jogo sejam explorados por outros.

O sector do jogo é a indústria com maior dimensão em Macau, com uma população empregada que atinge os 90 mil trabalhadores, cuja maioria trabalha por turnos. O trabalho por turnos, a longo prazo, constitui uma sobrecarga significativa para o estado físico dos trabalhadores. Mas as diversas concessionárias do jogo, para além de não protegerem os seus trabalhadores contra as doenças que poderão sofrer com o passar do tempo, não cuidam ainda adequadamente da sua saúde, tratando-os como autênticas máquinas sem sentimentos, “queimando” de forma contínua a vida dos mesmos.

De uma forma geral, os regimes de trabalho por turnos prevêm atribuição de subsídios aos trabalhadores para efeito de compensação, isto é, para reparação das influências negativas decorrentes do trabalho por turnos. E, como exemplo, temos os trabalhadores da Administração Pública. Segundo o artigo 202.º do Decreto-Lei n.º 87/89/M, os trabalhadores que trabalham por turnos usufruem de “subsídio de turno”, que se acresce ao vencimento único e é calculado de acordo com as três percentagens, 17,5%, 12,5% e 7,5%, tendo em conta o número de turnos e o período de tempo prestado pelo trabalhador. Sabe-se que noutras profissões também se adoptam práticas semelhantes. No entanto, as concessionárias do jogo de Macau “definem normas especiais



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

e exclusivas”, sem conceder os respectivos subsídios aos seus trabalhadores que trabalham por turnos, o que constitui um fracasso para os direitos fundamentais desses trabalhadores.

**Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:**

1. Actualmente, algumas das concessionárias do jogo definem horários por turnos sem características “humanas” e do tipo *robot*, facto que perturba gravemente a saúde e a vida familiar dos trabalhadores. E, se esta situação continuar, então irá constituir um risco para o desenvolvimento saudável da nossa sociedade. Assim sendo, o Governo deve rever a lei laboral, criar regimes para o trabalho por turnos e para a elaboração dos horários de trabalho por turnos, e fiscalizar as concessionárias do jogo, isto é, solicitando-lhes a elaboração de horários por turnos com características “humanas”, ou seja, tendo em conta a saúde e a vida familiar dos seus trabalhadores. O Governo vai fazê-lo?
2. A maior parte dos trabalhadores do sector do jogo trabalha por turnos e em locais com riscos que poderão prejudicar a sua saúde, nomeadamente, em locais com fumo “em segunda mão”. E, se trabalharem a longo prazo nesses locais, poderão então sofrer de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

doenças de alto risco. Face a esta situação, os trabalhadores não estão devidamente salvaguardados. Assim sendo, o Governo deve solicitar às concessionárias do jogo para assumirem as devidas responsabilidades sociais, isto é, solicitar-lhes a disponibilização de protecção e a compra de seguro de saúde individual para cada trabalhador. O Governo vai fazer isso?

3. Normalmente, o trabalho por turno prestado por trabalhadores é compensado por subsídio de turno. No entanto, os trabalhadores das concessionárias do jogo nunca usufruíram desse direito fundamental, devido às normas irracionais da lei laboral. Assim sendo, o Governo deve rever a lei laboral e eliminar a respectiva norma irracional que constitui uma limitação à concessão do subsídio de turno. O Governo vai fazê-lo?

11 de Novembro de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa  
da Região Administrativa Especial de Macau,

José Maria Pereira Coutinho